

PORTAL DO COORDENADOR STRICTO > CONSULTA DE DEFESAS**DADOS DA DEFESA****Discente:** 18006 - INGRID LEITE DE OLIVEIRA**CPF:** 886.119.571-72**Email:** ingrid.leite@unemat.br**Orientador:** SOLANGE KIMIE IKEDA CASTRILLON**Co-Orientador:** Não informado**Local:** Online Google meet**Data:** 14/10/2020**Hora:** 09:00**Tipo da banca:** DEFESA**Número de páginas:** 120**ATA DE PARECER DA BANCA****TÍTULO****A PERCEPÇÃO DOS MEMBROS DOS COMITÊS BACIA HIDROGRÁFICAS DOS RIOS JAURU E CABAÇAL NO ESTADO DE MATO GROSSO SOBRE A GOVERNANÇA DE RECURSOS HÍDRICOS****TÍTULO EM INGLÊS****PERCEPTION OF THE MEMBERS OF THE HYDROGRAPHIC BASIN COMMITTEES OF THE JAURU AND CABAÇAL RIVERS IN THE STATE OF MATO GROSSO ON THE GOVERNANCE OF WATER RESOURCES****RESUMO**

Os comitês de bacias hidrográficas (CBH's) são as unidades de planejamento e gerenciamento de recursos hídricos parte do sistema nacional de gestão de recursos hídricos mais próximas dos territórios. Estas compreendem diferentes atores sociais cuja missão é atuar no processo de governança das águas. A participação dos grupos sociais é de fundamental importância para a garantia de água em quantidade e qualidade diante dos seus múltiplos usos. Cabe aos CBH's participar ativamente de uma série de processos e etapas que venham subsidiar a tomada de decisão e que reflita os interesses coletivos, assim como a integração e articulação das atividades que impactam os recursos hídricos na bacia hidrográfica. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar as percepções dos membros dos comitês de bacia hidrográficas, do Rio Cabaçal e do Rio Jauru, localizados na porção sudoeste do Estado de Mato Grosso, sobre a governança de recursos hídricos. O procedimento metodológico utilizado na pesquisa foi do tipo qualitativa, descritiva, de caráter exploratório e participativo, foram realizadas a análise das atas e documentos produzidos pelos comitês, bem como entrevistas com os grupos sociais presentes nos comitês representantes dos três seguimentos, sociedade civil, setor governamental e usuários da água. A partir dos resultados obtidos foi possível inferir que CBH's Rio Jauru e Cabaçal apresentam limitações em seu funcionamento, como a carência de mais atores sociais das bacias hidrográficas, assim como a ausência da implementação dos instrumentos previstos na Política nacional de recursos hídricos implicando em comprometimento da governança das águas.

RESUMO EM INGLÊS

In the water resource management process, the participation of the various sectors is of fundamental importance for guaranteeing water in quantity and quality in view of its multiple uses. This implies a series of processes and steps that will support decision making by the collective, reflecting the entire hydrographic basin management unit in the integration and articulation of all the activities that need and impact water resources, in order to ensure availability, sustainability and conservation. In this context, the institutionalized legal frameworks advocate the guarantee of water for all forms of life prior to the desires of the productive market, Law No. 9,433 of 1997, establishes a series of regulations and structures to strengthen the integrated management of water resources, among which the creation of hydrographic basin committees (CBH'S), with decentralized and participative management, with the hydrographic basin as a territorial management unit, for decision making in each hydrographic region aiming to meet the different specificities. This work aimed to analyze the perceptions of the members of the hydrographic basin committees, of the Cabaçal River and of the Jauru River, located in the southwestern portion of the State of Mato Grosso, about the governance of water resources. Qualitative, descriptive, exploratory, this research analyzed the governance processes of CBHs Rio Jauru and Cabaçal. The results show that with respect to participation processes, representatives of civil society, the government and water users are part of it, yet both committees have a high number of absences at meetings, one of the challenges is the geographic size of the basins that requires effort from all members participating in the management of water resources in the basin. There are no management instruments in place, it is worth considering that the committees are recent and are being restructured, training is needed to support the councilors to become familiar with the watershed and the management system. The committees do not have a deliberative function, only the State Water Resources Council has this function, a different framework from the national policy that establishes deliberations for the hydrographic basin committees. The challenge is to make these spaces participatory and include the different actors, so that they can actually plan and regulate the management of water resources whose results are reflected in the conservation of water resources in the hydrographic basins of the Jauru and Cabaçal rivers.

PALAVRAS-CHAVE

Participação social, conflitos pelo uso da água, múltiplos usos, gestão de recursos hídricos, sustentabilidade.

MEMBROS DA BANCA

| CPF | Nome | Email | Instituição | Tipo |
|----------------|---|---------------------------|-------------|-----------------------|
| 578.954.659-53 | SOLANGE KIMIE IKEDA CASTRILLON (ORIENTADOR) | solangeikeda@unemat.br | UNEMAT | Presidente |
| 419.872.091-68 | SOLANGE APARECIDA ARROLHO DA SILVA | solange.arrolho@unemat.br | UNEMAT | Interno |
| 956.474.908-59 | FATIMA APARECIDA DA SILVA IOCCA | iocca@unemat.br | UNEMAT | Interno |
| 718.106.097-04 | ANGELO JOSÉ RODRIGUES LIMA | ajoselima47@gmail.com | OGA | Externo à Instituição |

<< Voltar

Portal do Coordenador Stricto